SPLORARTI – EXPLORA A ARTE. EXPLORA-TE.

Edição Colónia de Férias | Julho 2026



SPLORARTI

Município São Lourenço dos Órgãos

Viagens e Tintas nas

The Poets and Dragons Society

Publi-set.

ÍNDICE

SplorArti – Edição Colónia de Férias | Julho 2026 3

Objetivos da Edição Colónia de Férias 4

Histórias Reais 6

Metodologia aplicada 7

- Música e Descoberta Musical 7
- Criação Artística, Escultura e Sustentabilidade 9
- Expressão Corporal, Dança e Coordenação 11
- Jogos Didáticos, Atenção e Concentração 12
- Histórias Cantadas e Dramatização Teatral 13
- Mural Comunitário – Arte, Território e Cultura Local 14

KPI's da edição Colónia de Férias 2026 15

Orçamento da Edição Julho 2026 17

Conclusões Finais 18

SplorArti – Edição Colónia de Férias | Julho 2026

Enquadramento da Edição Colónia de Férias

O presente relatório relata as principais atividades, resultados e impactos da edição Colónia de Férias do projeto *"SplorArti – Explora Arte. Explora-te."*, realizada durante o mês de julho de 2026.

A convite do diretor Alcino Freire do Agrupamento I da Escola Pico Antónia de São Lourenço dos Órgãos e com o principal apoio da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos, esta edição surgiu com o objetivo de proporcionar às crianças um conjunto diversificado de experiências artísticas, educativas e lúdicas durante o período de férias escolares, criando um espaço de participação, descoberta, criatividade e convívio.
Entre os dias 20 e 28 de julho de 2026, a Colónia de Férias realizou-se na Escola de Pico de Antónia, envolvendo um total de 44 crianças, 5 adultos (na qual 2 são professores), 2 jovens da comunidade e 1 artista local convidado.

Partindo da missão que o projeto SplorArti defende: *"dar acesso e aproximar a Arte das crianças",* utilizamos as diferentes linguagens artísticas como ferramentas de aprendizagem, expressão e desenvolvimento pessoal. Foi elaborado um programa multidisciplinar e adaptado às diferentes idades com atividades musicais, de expressão corporal, dança, artes plásticas, escultura, reutilização de materiais, jogos didáticos, relaxamento musical e outras dinâmicas de grupo. A edição procurou ir além da ocupação do tempo livre, criando experiências significativas, onde cada participante podia experimentar, criar, errar e voltar a tentar, partilhar ideias e desenvolver novas formas de se relacionar consigo e com os outros.

Objetivos da Edição Colónia de Férias

A visão que faz expandir o Universo SplorArti

1. Dar acesso à Arte e livre passe à criatividade

Proporcionar às crianças o contacto direto com diferentes formas de expressão artística, permitindo-lhes experimentar, descobrir e desenvolver a sua criatividade através de diversas atividades.

2. Desenvolver competências pessoais e sociais

Estimular a comunicação, a confiança, a autonomia, a ajuda mútua, a escuta ativa, o respeito pelos outros e a capacidade de trabalhar em grupo.

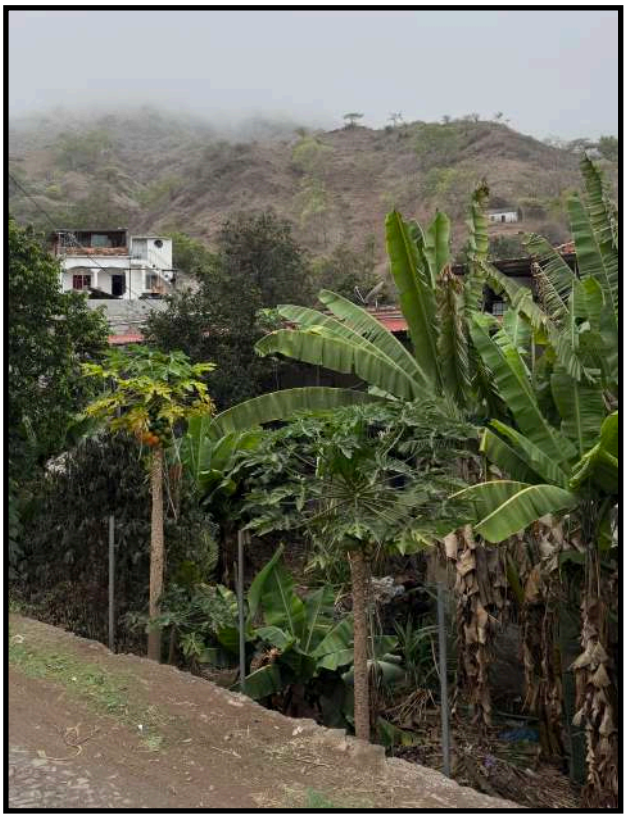
3. Promover experiências educativas através do brincar

Utilizar jogos lúdicos, artísticos e pedagógicos como ferramenta de aprendizagem, valorizando a tentativa erro, a cooperação e a descoberta.

4. Incentivar a apresentação em público

Criar um ambiente seguro e inclusivo onde cada criança possa, ao seu ritmo, apresentar as suas ideias, emoções e opiniões, valorizando diferentes formas de criação.

5. Descentralizar as atividades artísticas



Pico Antónia situa-se na zona serrana do concelho de São Lourenço dos Órgãos, junto ao ponto mais alto da ilha (1394m). É uma comunidade rural de povoamento disperso, integrada num território montanhoso de relevo acidentado. O acesso a esta zona é feito por estradas estreitas e de piso irregular, condicionadas pela orografia da serra. Em períodos de chuva, as ribeiras podem cortar temporariamente algumas vias, dificultando ainda mais a ligação aos centros urbanos mais próximos, como João Teves ou Assomada. Esta condição de isolamento geográfico

limita o acesso regular desta comunidade a iniciativas culturais, artísticas e educativas, que tendem a concentrar-se nas áreas urbanas da Ilha.
É precisamente esta realidade que justifica a pertinência de levar projetos como o SplorArti a territórios como Pico Antónia: descentralizar não é apenas alargar a área de atuação, mas garantir que crianças em comunidades mais isoladas tenham as mesmas oportunidades de contacto com a Arte que as que vivem em contextos urbanos.

6. Dar continuidade à missão do projeto SplorArti

Consolidar a presença do projeto através de uma nova edição, testando a adaptação da sua metodologia a um contexto de Colónia de Férias e identificando novas oportunidades de desenvolvimento futuro.



7. Envolvimento social

O projeto promoveu o envolvimento de diferentes elementos da comunidade — mães, professores, profissionais, jovens e artista local— que, de diferentes formas, contribuíram para a realização das atividades. Esta participação reforçou a ideia de que a cultura se constrói de forma coletiva e que cada contributo pode acrescentar valor à experiência das crianças e ao próprio projeto.

Histórias Reais

Lamine, de 7 anos, desenhou, ao som de músicas clássicas, um autocarro cheio de músicos, entre os quais um pianista, um violinista, um percussionista, um instrumentista de sopro e um guitarrista, representando a orquestra, um conceito que as crianças tinham aprendido no dia anterior.
Enquanto viajavam no autocarro, surgiu um monstro que começou a perseguir os músicos. Ao longo da história, o monstro manteve-se atrás deles até que, no final, acabou por sair vitorioso.





O “Liniiki” (Nico), de 4 anos, representa no seu desenho o Diabo e Jesus: um simboliza a dor, enquanto que o outro representa o amor e a proteção. Para ele, Jesus é quem o protege quando vai jogar os seus jogos de futebol, acompanhando-o e dando-lhe a segurança de que precisa.





Metodologia aplicada

A Arte como ferramenta de desenvolvimento pessoal, social e educativo.

Música e Descoberta Musical

Como principal foco do projeto SplorArti, a componente musical assumiu um papel central ao longo da edição Colónia de Férias, através de diferentes atividades de descoberta, experimentação e participação coletiva.

Uma das propostas desenvolvidas e a novidade nesta área, foi a atividade "Maestro por um Dia", através da utilização de musicogramas com os meios digitais disponíveis. Esta abordagem permitiu às crianças acompanhar visualmente diferentes obras musicais, relacionando os elementos gráficos com as alturas das notas, ritmos e dinâmicas presentes na música. A utilização dos recursos digitais disponíveis permitiu também reduzir a necessidade de impressão de materiais em papel.



De forma mais educativa, foram trabalhadas as notas musicais através de sinos musicais associados a cores, permitindo uma abordagem visual e prática à aprendizagem musical. Ainda neste registo, pudemos combinar diferentes ordens de cores para criar diferentes sequências melódicas. A aprendizagem das figuras rítmicas foi desenvolvida através de propostas práticas, como por exemplo imagem visual de animais, sendo o nome dos animais e as divisões das suas sílabas, correspondente a uma figura rítmica. Ainda dentro do tema dos ritmos, foram introduzidos jogos de coordenação rítmica com os copos de plástico promovendo o contacto com o ritmo, a pulsação, a atenção e a coordenação. As atividades permitiram que as crianças aprendessem essencialmente através da execução e não apenas através da explicação teórica.





A descoberta dos instrumentos da orquestra constituiu outro momento importante. Inicialmente foi apresentado um vídeo de uma orquestra sinfónica onde apareceu cada instrumento com o seu respetivo som e imagem. Depois da apresentação de diferentes instrumentos musicais, houve uma introdução especial e mais específica à flauta transversal e ao trombone, permitindo às crianças conhecer algumas das suas características, possibilidades sonoras e práticas.

Posteriormente, tiveram oportunidade de experimentar estes dois instrumentos, possibilitando um contacto mais direto com a prática musical. Foram ainda realizados filmes musicais, criando uma relação entre imagem, som, imaginação e expressão musical.

Concluindo, as atividades musicais contribuíram para estimular a curiosidade, a escuta ativa, a concentração, a coordenação, o sentido rítmico e a participação individual e coletiva.

Criação Artística, Escultura e Sustentabilidade

A reutilização de materiais foi um dos principais focos desta edição, estando presente em diferentes momentos do processo criativo, com o propósito de ir ao encontro da realidade e contexto local.



Iniciamos com os desenhos ao som da música, que foram apresentados individualmente dando a oportunidade a cada participante de mostrar e explicar as suas criações, valorizando não apenas o resultado final, mas também as escolhas, ideias e processos envolvidos na sua realização.

Desde as aparas coloridas dos lápis afiados até às folhas, ramos e cascas recolhidos na natureza, as crianças foram desafiadas a criar um novo desenho inspirado na Natureza.

Esta atividade constituiu uma combinação perfeita entre a criatividade das mãos das crianças e a beleza do mundo natural, reforçando a importância da criação artística a partir de materiais acessíveis e presentes no quotidiano.

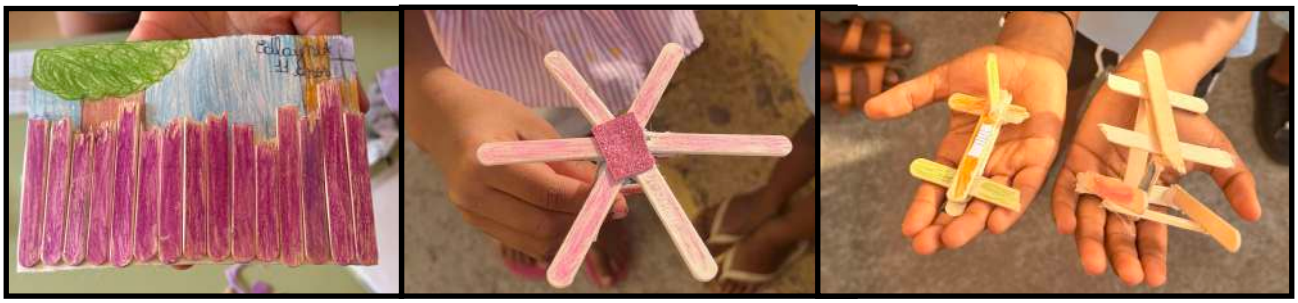
A escultura foi introduzida não só através dos paus de gelado de madeira, mas também através da utilização de materiais recicláveis e reutilizáveis, nomeadamente garrafas, embalagens de iogurte, palitos de madeira e restos de cartolina, bem como folhas e ramos recolhidos no meio envolvente. A partir destes materiais, as crianças estimularam a imaginação e transformaram objetos aparentemente sem utilidade em novas criações artísticas.







No âmbito da escultura e construção de objetos, foram criados pequenos carros, aviões, porta-lápis e outras construções, utilizando diferentes combinações de materiais. O processo valorizou a criatividade e a resolução prática de desafios, uma vez que cada participante teve de pensar em formas de construir, unir e transformar os materiais disponíveis. Para além da sensibilização à redução do desperdício, reutilização e renovação (questões de dimensão ambiental), estas atividades permitiram trabalhar a criatividade sem dependência de materiais pré-definidos ou de modelos únicos.



Expressão Corporal, Dança e Coordenação

As atividades de expressão corporal e movimento permitiram trabalhar a coordenação motora, a concentração, a confiança e a interação entre os participantes.

No âmbito da dança, foram realizados pequenos exercícios de coordenação em pares. Uma das dinâmicas consistiu na utilização de um ovinho musical colocado entre as testas de dois participantes. Em conjunto, tinham de se movimentar e dançar ao som das músicas sem deixar cair o objeto, exigindo atenção, coordenação, comunicação e cooperação. Esta proposta revelou a importância do trabalho em parceria, uma vez que o movimento de cada participante tinha influência direta no resultado do outro. Para manter o objeto equilibrado, era necessário ajustar os movimentos, respeitar o ritmo e estar atento ao parceiro.

Como mencionado foi anteriormente, também dinamizado o jogo do copo enquanto atividade de coordenação motora e atenção, integrando ritmo e movimento.



Jogos Didáticos, Atenção e Concentração

Ao longo do programa foram integrados diferentes jogos didáticos, com o objetivo de trabalhar o controlo de dinâmicas em grupo, a atenção, a capacidade de resposta individual, a concentração e a participação individual ativa.



Destaca-se a realização do jogo do stop com recurso aos ovinhos musicais, utilizado estrategicamente para captar a atenção das crianças e incentivar respostas individuais. A dinâmica permitiu alternar momentos de agitação e entusiasmo com momentos que exigiam maior concentração e capacidade de reação.



Foi também explorado o paraquedas musical através da música, notando as diferentes alturas das notas e ritmos.

A realização destas propostas demonstrou a importância da utilização de jogos enquanto ferramentas educativas e divertidas nos momentos certos numa programação.

A integração da música "Bolinha de Sabão" acompanhada com os lenços



sensoriais, constitui igualmente um momento musical que contribui para o contacto das crianças com propostas que combinam música, aprendizagem e envolvimento coletivo.

Esta diversidade nas dinâmicas revelou-se importante para adaptar a programação às características do grupo e aos diferentes ritmos de participação das crianças.

Histórias Cantadas e Dramatização Teatral

A programação incluiu também momentos dedicados ao teatro e à imaginação. As Histórias Cantadas são sem dúvida um dos pontos essenciais deste projeto. Elas têm a capacidade de cruzar a música, narrativa, imaginação e participação ativa e intuitiva. Enriquecidas pela música que dão vida à narrativa, as histórias cantadas são uma oportunidade para explorar elementos como a imitação, a construção rítmica e a dramatização de emoções, promovendo uma abordagem integrada entre o silêncio e a música, expressão corporal e imaginação.

Entre as 13 histórias cantadas, “quem será?” e “a velha que engoliu uma mosca” foram as mais solicitadas pelas crianças no momento de escolha livre.



Mural Comunitário – Arte, Território e Cultura Local

Um dos momentos mais marcantes da edição Colónia de Férias foi a participação do artista local convidado do projeto, **Joaquim Semedo** para a criação de um mural coletivo com as crianças. A execução da atividade teve como ponto de partida o mercado local, enquanto espaço ligado ao território e ao quotidiano da comunidade.



A participação de um artista local permitiu aproximar as crianças de uma referência artística do próprio território, proporcionando um contacto direto com o processo de criação e valorizando o papel dos artistas na comunidade.



A presença de detalhes relacionados com a música, a Arte e a identidade cabo-verdiana permitiu que o mural se assumisse como um símbolo desta edição da Colónia de Férias, refletindo os diferentes temas trabalhados ao longo das atividades.

Esta intervenção reforçou a ligação entre a educação artística e o território, demonstrando como a criação pode funcionar como espaço de participação, valorização cultural e construção de memórias coletivas.

KPI's da edição Colónia de Férias 2026

Os números e estatísticas que nos fazem continuar a acreditar

• KPI 1 – Caracterização dos participantes

Feminino: 12 crianças

Masculino: 32 crianças

Idades:

7 crianças entre os 3 e os 6:

22 crianças entre os 7 e os 9

20 crianças ≥ de 10

• KPI 2 – Trabalhos obtidos/ avaliação de participação ativa

24 participaram Histórias Cantadas

25 participaram Apresentação de Instrumentos

29 participaram Folhas/materiais recicláveis

31 participaram Copos musicais

10 participaram Paraquedas Musical

44 participaram Desenhar ao som da música

31 participaram Escultura

20 participaram na Dança

26 participaram no Maestro por um dia

22 participaram na Formação Musical

• KPI 3 – Intenção de Continuidade

44 manifestaram vontade de repetir a experiência.

• KPI 4 - Mensurarão das variáveis

44 crianças participantes

9 dias de atividades no terreno

6 áreas artísticas abordadas

3 instrumentos musicais apresentados

1 mural coletivo

1 artista local convidado

1 meio digital para redução de papel

44 apresentações individuais dos trabalhos

12 adultos envolvidos da Comunidade

Comunidade pequena	Dificuldade na comunicação	Comunicação mais próxima com a comunidade
Espaço seguro	Sem espaço ao ar livre	Mais tempo no terreno
Transporte para crianças	Alternativas para os dias de chuva	Espaço mais amplo e limpo de distrações infantis
Mães, professores e jovens curiosos	Muitas distrações dentro da sala	Mais divulgação da iniciativa
Crianças ativas e participativas	Espaço pequeno para algumas atividades	Mais proximidade com familiares
Equipa envolvida empenhada		Reforçar a comunicação entre entidades



Orçamento da Edição Julho 2026

Gastos	Valores (€)	Observações
Vistos	63,00 €	31,50€ (valor de um visto) x 2 (pessoas)
Alimentação Ana Sofia	240,00 €	30€/pessoa (duas refeições) durante 8 dias
Alimentação Soraia	240,00 €	30€/pessoa (duas refeições) durante 8 dias
Estadia na Várzea da Igreja	200,00 €	25€/noite x 8 noites
Transfer Aeroporto - S.L.O	40,00 €	Transfer ida e volta Aeroporto - São Lourenço
Telecomunicações Soraia	20,00 €	Compra de pacotes para telecomunicações Unitel T+
Telecomunicações Ana	20,00 €	Compra de pacotes para telecomunicações Unitel T+

Ajuda de custos/Patrocínio em Espécie	Valores (€)	Observações
C.M.S.L.O.	-	Apoio ao transporte entre Pico Antónia e Várzea da Igreja
C.M.S.L.O.	-	Espaço para as atividades
C.M.S.L.O.	1473,92 €	Viagens, malas e transporte de trombone
Publiset	-	Camisolas, sacos e cartões personalizados assegurados pela empresa Publiset
Viagem nas Tintas	-	Material para pintura do mural
Projeto SplorArti	-	Material para realização das atividades

Legenda:
C.M.S.L.O - Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos

Conclusões Finais

Resultados e Impacto Observado

A realização da Colónia de Férias do SplorArti na Escola Pico Antónia permitiu confirmar a pertinência de criar contextos onde a Arte, o brincar e a aprendizagem podem acontecer de forma integrada, participativa e próxima das crianças e das comunidades. Esta edição constituiu uma experiência de encontro, experimentação e criação, da qual resultaram aprendizagens importantes a diferentes níveis.

No plano social, a experiência contribuiu para criar oportunidades de participação, expressão e desenvolvimento pessoal. A diversidade de propostas — música, dança, expressão corporal, jogos, desenho, escultura e reutilização de materiais — permitiu que cada criança encontrasse diferentes formas de se envolver, respeitando os seus ritmos, interesses e modos de expressão. O erro, a tentativa e a repetição foram assumidos como partes naturais do processo, contribuindo para uma relação com a aprendizagem menos centrada no resultado final e mais orientada para a descoberta. As dinâmicas em pares e em grupo reforçaram ainda competências como a escuta, a cooperação, a atenção, a coordenação e a capacidade de adaptação ao outro.

O impacto comunitário e territorial foi notório quando aproximamos SplorArti a uma realidade e um contexto específico, respondendo ao convite do Agrupamento I da Escola Pico Antónia e ao apoio da respetiva Câmara Municipal São Lourenço dos Órgãos. A realização das atividades em Pico Antónia reforçou a importância de descentralizar o acesso a experiências artísticas e de reconhecer os territórios como meios familiares onde também existe vontade e curiosidade. A participação de mães, professores, profissionais, jovens e do artista local Joaquim Semedo contribuiu para alargar o projeto para além da relação entre equipa e crianças, envolvendo também diferentes elementos da comunidade.

A Arte revelou-se, assim, não apenas como uma atividade a ser realizada, mas como uma forma de criar relações, valorizar referências locais e fortalecer espaços de encontro dentro da comunidade.

Com os olhos postos no futuro, esta edição deixa aprendizagens que ultrapassam os resultados imediatos da Colónia de Férias. A experiência permitiu testar, adaptar e aprofundar a metodologia do SplorArti num contexto diferente dos formatos habituais, mostrando a importância de manter uma abordagem flexível e capaz de responder às características de cada